

HOUVE MESMO FRAUDE - CONFIRMA CAIADO

O general Caíado de Castro, falando em explanação pessoal na sessão de entem do Senado, referiu-se ao fato de ter sido arrolado como testemunha, pelo sr. Lacerdão Guimarães, no caso de importações fraudulentas em que são acusados, pelo denunciante, o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alvim, e o inspetor da Alfândega.

Declarando não endosar, em ponto algum, as acusações ao titular da pasta das finanças e ao dirigente da repartição acima referida, e que é subordinada diretamente aquela Secretaria de Estado, visto considerar ambos como homens integros e

ASSEMBLÉIA DOS MARÍTIMOS PARA O PACTO DE AÇÃO COMUM

Operários navais e taifeiros assinam, amanhã, o importante documento — Reafirmam os marítimos: equiparação e não aumento

Manifesto dos oficiais de náutica contra a sabotagem no Lóide

Brasília

Os sindicatos marítimos estão realizando suas respectivas assembleias para assinarem o Pacto de Ação Comum na sua ínta pela equiparação de vencimentos, já assinado pelos Sindicatos Nacionais dos Oficiais de Náutica, Enfermeiros, Radiotelegrafistas e Motoristas. Os sindicatos de operários navais e de taifeiros realizarão assembleias, com este objetivo, amanhã, sábado. Outros sindicatos farão o

mesmo na próxima semana, conforme esperam os dirigentes marítimos, deverá estar congregada toda a corporação em um mesmo pacto de ação.

AUDIENCIA PARA LOGO

Os dirigentes dos sindicatos e federações marítimas, ontem, em reunião, na Comissão de Marinha Mercante, identificaram aos armadores de que, conforme resolução da assembleia geral, não aceitam qualquer aumento de vencimentos em lugar da equiparação. E de que estão dispostos a conseguir a equiparação de qualquer forma, isto é, mesmo com a utilização do recurso constitucional da greve. Assim procederam, diante da intrigença mantida pelos armadores em só concordar em dar o aumento de vencimentos de 15%.

O sr. Serapio do Nasel, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, aludiu, na ocasião, à audiência pedida ao sr. Juscelino Kubitschek, quando lhe solicitarão os dirigentes marítimos provisões no sentido de que seja concedida a equiparação. E, a seguir, convidiu o sr. Paúlo

relações podem processar-se pela via de troca em espécie, preferencialmente de governo a governo, dispensada quaisquer moeda (mas com considerável alívio da nossa balança de pagamentos) ou mesmo pela via monetária." PETRÓLEO E MINERAIS ATÔMICOS

Em outro trecho, a nota focaliza as questões do petróleo e dos minerais atómicos, frizando textualmente: "Cumpre também dar o máximo de expansão às atividades de prospecção e exploração petrolífera, bem como dos minerais adequados ao suprimento de energia termo-nuclear, com o máximo resguardo dos superiores interesses nacionais."

Após outras considerações, em que alude ao imperativo do conagrémento nacional, o manifesto do PSP assegura que, se o seu apelo não for atendido de modo completo e em tempo útil, se reservará o direito, através de suas representações no Parlamento Nacional, bem como nas Assembleias Legis-

lativas e nas Camaras Municipais, de uma inteira liberdade de ação em relação ao atual governo da República, clamando a posição que julgar mais adequada aos supremos interesses do Brasil.

APOIO DE TODA A BANCADA

O manifesto do Partido Social Progressista é subscrito por todos os integrantes de sua bancada nas duas Casas do Congresso.

HOJE NA U.O.M.:

ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES DO ARSENAL DE GUERRA

Prosseguem em todo Brasil, com bastante entusiasmo os preparativos para o III Congresso Nacional dos Servidores. Da Associação dos Servidores de Santa Catarina, a UNSP recebeu telegrama comunicando que daquele Estado seguirão 15 delegados. Do Rio Grande do Sul também virá uma expressiva delegação, que será eleita em grande assembleia marcada para o próximo dia 17, em Porto Alegre.

O sr. José Castro Maranhão, secretário de propaganda da Comissão Organizadora, seguiu ontem para Salvador, a fim de ultimar as providências para a realização do conclave naquela cidade.

Nesta Capital, em sessão preparatória da Convenção Metropolitana a realizar-se nos dias 22, 23 e 24, reuniram-se ontem os servidores da Fábrica de Materiais de Comunicações e os ferrová-

rios da Central do Brasil. Hoje, às 18 horas, os servidores do Arsenal de Guerra realizarão uma grande assembleia na sede da UOM, à Rua Afonso Cavalcante, 134, e os servidores do Parque dos Afonsos, na Agência do Sindicato dos Comerciários, em Madureira, com idêntico objetivo.

Os oficiais de náutica se reunirão novamente, hoje, às 16 horas, em assembleia, a fim de tratar da luta pela equiparação de vencimentos.

Unem-se e Organizam-se os Servidores do SAPS

Saudada a nova entidade, União Beneficente dos Servidores do SAPS, pelo prs. da UNSP

é o Diário Oficial.

Aproveitando a oportunidade, o presidente prestou contas à assembleia dos entendimentos havidos com a Direção Geral do SAPS a respeito do pagamento do aumento de salários do pessoal daquele órgão. Segundo informações por ele colhidas em companhia da comissão encarregada do assunto, o referido aumento deverá ser pago ainda este mês. Os funcionários efetivos receberão de acordo com o aumento geral do funcionalismo, os demais presentes, que na mensagem presidencial enviada ao Parlamento, está claramente expressa a orientação seguida pela Comissão de Marinha Mercante. Daí, afirmou outro orador em aparte, ser o presidente da República sabedor de tudo o que denunciavam ao povo e ser o comandante Faria um merecido executivo de sua orientação.

Os oficiais de náutica se reunirão novamente, hoje, às 16 horas, em assembleia, a fim de tratar da luta pela equiparação de vencimentos.

FALTA O SENADOR KERGINALDO

O senador Keriginaldo Cavalcante, ao ser aberto a discussão da matéria, pronunciou incisivo discurso em favor da pacificação da família brasileira. Físico que é tão almejado conagrémento, não será jamais alcançado com uma anistia, restaria que distingua completamente o respectivo instituto jurídico. Daí, o motivo de haver apresentado aquelas emendas, cuja aprovação considera indispensável a harmonia entre todos os brasileiros.

AS EMENDAS

Alem da que anistia todos os presos e perseguidos políticos a partir de 1945 e outras, foram apresentadas pelo sr. Keriginaldo Cavalcante, as seguintes emendas: anistiam os processados ou condenados por delitos capitulados no decreto-lei 431, de 16 de maio de 1958, e na lei 1.802, de 9 de janeiro de 1953; dando ao artigo primeiro do projeto da Câmara a seguinte redação: «É concedida anistia aos que, por motivo relacionado ou decorrente de participação em movimento grevista ou em disputa de direito regulado na legislação social ou na Constituição Federal, respondem a processo ou se encontrem condenados por delitos previstos nos decretos-leis 431, de 18 de maio de 1958, 4.765, de outubro de 1942, 9.070, de 15 de março de 1946, 1.082, de 5 de janeiro de 1953 e no Código Penal»; anistiam os processados ou condenados por delitos capitulados no decreto-lei 431, de 18 de maio de 1958, e na lei 1.082, de 5 de janeiro de 1953; e estendendo os benefícios do decreto legislativo aos militares em greve, que por motivo de sua participação nas campanhas patrióticas de defesa do petróleo e da economia nacional patrocinadas pelo Clube Militar e associações congêneres, foram processados ou condenados como incurso em artigos do Código Penal Militar.

POR UMA MAIOR MOBILIZAÇÃO DO POVO

Por ter recebido emendas,

Mais Uma Reunião de Bancários e Banqueiros

Transferida para o próximo dia 18 a mesa-redonda de ontem

Grande assembleia

da para o mesmo dia 18, às 18,30 horas.

A diretoria do Sindicato, por sua vez, reuniu-se, ontem, com representantes das comissões de bancos, deliberando intensificar o trabalho de propaganda. Centenas de cartazes estão sendo colocados pelos diversos pontos da cidade, conclamando a corporação a que compareça em massa à grande assembleia do dia 18.

ASSEMBLEIA

Os resultados da mesa-redonda serão discutidos na grande assembleia, marca-

...E a reforma agrária lhes deu a felicidade...

SOL SOBRE O RIO SANGKAN

de TING LING

17.º volume - 1a Coleção

ROMANCES DO PÓVO

Dirigido por Jorge Amado

MÁS LITERARIAS

POPULAR 405 - sob. 162

Editorial: J. D. Oliveira

Editor: J. D. Oliveira



Deputado Federal Último de Carvalho, do P.S.D.

DISCURSO DO DEPUTADO ÚLTIMO DE CARVALHO

"Vivemos Lutando Pelo Que é Nosso"

O IDEAL DE TIRADENTES É O IDEAL

Na qualidade de representante do povo brasileiro, como afirmou, pronunciou o deputado federal Último de Carvalho emocionante discurso na sessão de encerramento do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Foram vibrantes palavras de incentivo, baseadas na luta histórica pela nossa emancipação, palavras de revolta ante os que pretendem sufocar essa ansie, palavras de confiança na vitória de tão grande ideal.

«A luta que enfrentamos não é de ontem. Há mais de 400 anos, desde que o Brasil foi descoberto, vivemos lutando pelo que é nosso. Não contra ninguém, mas a nosso favor.»

O PATRONO DO CONGRESSO

«Em 1720 essa luta teve em Felipe dos Santos a figura do mártir. Amarrado ao rabo de um cavalo, arrastado pelas ruas de Ouro Preto, protestava nos últimos estertores contra o fechamento das ourivesarias. Lutava então para industrializar aquilo que Deus nos deu, como privilégio de um grande povo.»

Abordando em seguida a figura de Tiradentes, o patrono

DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

do Congresso que então se encerrava vitoriosamente, acrescentou:

«Tiradentes é o maior dos brasileiros mortos e o maior de todos os que têm de viver. Melhor não poderia ter sido a sua escolha para patrono deste Congresso, ele que deu a vida por esta Nação, hoje culta e livre, ele que também se insurgiu, não contra ninguém mas a favor do povo e, por isso, foi esquartejado, os pedaços do corpo disseminados pelos estradares.»

Referindo-se à brillante delegação mineira que compareceu ao Congresso, afirmou que a terra de Tiradentes, detentora do maior contingente de riquezas minerais do país, mostra agora que, como em 1720 e em 1789, levantou-se contra a opressão, a escravidão e a exploração dos brasileiros.

«Minas, acentuou, nunca abdicou e não abdicará nunca de participar da luta de frente, quando se trata de combater por um sadio nacionalismo.»

E, a seguir: «O patrono deste Congresso, patrono da nacionalidade, morreu por um ideal que nos possibilita novas

caminhas. O mesmo ideal desta patriótica Liga da Emancipação Nacional.»

O IDEAL SOBREVIVERÁ

Condenando o silêncio imposto à chamada grande imprensa, sobre a realização do importante conclave e sobre o movimento patriótico que nele se afirmava, acentuou, in-

«Porque combatemos pelo que é nosso, outros nos negam até o direito de ler nas folhas do país, o nome deste Congresso. Mas que tem isso? Perseguem-se, prendem-se, fuzilam-se homens e mulheres, fecham-se portas e estradas mas não se destrói o ideal de um povo, o ideal que não morre. O mesmo ideal que nutriu os inconfidentes está aqui presente e estará sempre no coração dos brasileiros. Quiseram em Tiradentes agrilhar, aprisionar o ideal da nacionalidade, o herói é o nosso símbolo.»

E, em meio aos aplausos emocionados de toda a grande assistência, concluiu o deputado Último de Carvalho:

«De Tiradentes, riscaram-lhe, os grandes de então, o nome da História. Confiscaram-lhe os bens, amaldiçoaram-lhe a família por gerações e gerações. Deveria passar a posteriormente como um exorcido. No entanto, semente ontem, Árvore que hoje frutifica, e vive em nossos corações.»

«Podem hoje nos perseguir também. Podem só nos afogar em sangue. Mas nosso ideal sobreviverá. E as gerações futuras hão de afirmar que a geração de hoje não foi indigna do ideal de Tiradentes.»

FLAGRANTE E INACEITÁVEL ATENTADO À CONSTITUIÇÃO

Os jornalistas deviam colher a opinião do embaixador norte-americano sobre o fechamento da Liga da Emancipação Nacional. Não, os jornalistas não ouviriam, com medo da gafe. Mas seria interessante. Veríamos que sua opinião coincide, linha por linha, com a nota distribuída aos jornais pelo governo, como se o próprio representante do Departamento de Estado no Rio a tivesse redigido do próprio punho...

Em declarações à imprensa, o general Saturnino Lange, católico praticante, diz que o denunciador comum da LEN, defendido publicamente, firma-se na emancipação econômica da terra e do povo, sem a qual a soberania nacional seria um mito. Mas isto é altamente subversivo, geral! Defender os nossos minérios estratégicos, o nosso petróleo, as ri-

PONTO nacífico EGDIO SQUEIFF

quezas do nosso subsolo, isto é coisa dos comunistas!

Diz o general Saturnino que não são apenas os comunistas que defendem a soberania da Pátria, mas o Departamento de Estado acha que sim, e a estas horas deve estar na lista. Tente obter um visto, e verá.

Agora mesmo leio numa publicação insupestíssima, «O Semanário», que a indústria da borracha, a indústria químico-farmacéutica, os frigoríficos, a moagem do trigo, a indústria do calçado, as indústrias de cigarros, leite em pó, condensado, cinemas, até

os produtos de toucador, etc., estão controlados ou subjugados pelos trustes estrangeiros, predominantemente o norte-americano. Diz aquele jornal, no título de sua matéria documentada, que o Brasil não passa de uma colônia dos trustes. Faltou citar muita coisa, como os serviços públicos, luz, gás, etc.

Deve ser muito incômodo, assim, a Liga da Emancipação Nacional. Mas não somos uma nação de escravos ou de Silvérios dos Reis. Nesta terra nasceu Tiradentes, cuja memória saberei honrar com dignidade.

Os telegramas fazem que a indústria transformaram Chipre num campo de concentração. Não permitiremos que isto aconteça no Brasil. Os patriotas têm que manter abertas as portas da Liga da Emancipação Nacional.

DEPUTADO WALDEMAR RODRIGUES, DO RIO GRANDE DO SUL:

TERÃO QUE MUDAR SEUS MÉTODOS OS QUE QUEREM NEGOCIAR CONOSCO

O Congresso dos Minérios mostrou a disposição dos brasileiros de defender o que é seu — Um dos acontecimentos mais importantes dos últimos tempos

PARTICIPOU ativamente do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios o deputado Waldemar Rodrigues da Silva, da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O parlamentar que chefiou a delegação gaúcha contribuiu com o maior entusiasmo para o encaminhamento de diversas questões, trazendo inclusive várias denúncias que apresentou nas Sessões Plenárias, como sejam o contrabando de minerais pela fronteira de seu Estado e as pressões que tem sofrido a Comissão Es-

tatal de Energia Elétrica, do Rio Grande do Sul.

Após o encerramento do grandioso conclave, IMPRENSA POPULAR colheu suas impressões a respeito.

NOVOS RUMOS

Disse-nos o deputado Waldemar Rodrigues da Silva:

— É um dos acontecimentos mais importantes dos últimos tempos no Brasil. Vai marcar novos rumos na política econômica do país porque, ao afirmar a linha nacionalista da exploração dos nossos minérios, polarizará a opinião pública brasileira em

torno de problemas básicos para a Nação, criando as condições para que as transações no comércio internacional se verifiquem em bases decentes.

E acrescentou, esclarecendo suas afirmações:

— Os países interessados em negociar com o Brasil sentirão os reflexos dessa nova orientação e terão forçosamente que mudar seus métodos e attitudes, porquanto este magnífico Congresso evidenciou perante o mundo a disposição do povo brasileiro de defender o que é seu, a custa de qualquer preço.

AS "DENÚNCIAS" DE PENA BOTTO

Examinemos essas alegações do mais achacado primariamente policial.

A "Cruzada Anticomunista" de Pena Boto denunciou a LEN como máscara do Partido Comunista. Mas, que autoridade tem a Cruzada do admirável golpista que pretende instaurar no país uma ditadura sangrenta?

— IMPRENSA POPULAR não faz propaganda sólamente da LEN, mas de todas as organizações patrióticas e que estejam a serviço do povo: sindicatos, associações democráticas e populares, etc. Defendemos e fazemos propaganda, por exemplo, da Constituição. Seria então o caso, de os beligerantes policiais e o sr. Nereu Ramos pedirem a revogação da Constituição? Fizemos propaganda das candidaturas dos srs. Kubitschek e João Goulart. A preverá os argumentos policiais encampados pelo ministro da Justiça deve triunfar a tese golpista que tentava impugnar a posse dos eleitos a 3 de outubro

A TESE DO GOLPISMO

Aparece, também, a alegação de que a IMPRENSA POPULAR faz propaganda da Liga da Emancipação Nacional e que o TRE do Estado do Rio decidiu impugnar os candidatos que recebam o apoio deste jornal.

— IMPRENSA POPULAR não faz propaganda sólamente da LEN, mas de todas as organizações patrióticas e que estejam a serviço do povo: sindicatos, associações democráticas e populares, etc. Defendemos e fazemos propaganda, por exemplo, da Constituição. Seria então o caso, de os beligerantes policiais e o sr. Nereu Ramos pedirem a revogação da Constituição? Fizemos propaganda das candidaturas dos srs. Kubitschek e João Goulart. A preverá os argumentos policiais encampados pelo ministro da Justiça deve triunfar a tese golpista que tentava impugnar a posse

dos eleitos a 3 de outubro

AS "CAMPANHAS DA LEN?"

Quanto às campanhas da

NOVA PERFURAÇÃO PIONEIRA NA AMAZÔNIA

A Petrobras iniciou mais

tinha perfuração pioneira na

área amazônica localizada

em território do Estado do Pará, a quatrocentos metros

da confluência dos rios

Cupari e Tapajós e distante

cerca de vinte quilômetros

ao sul da cidade de Avelino.

A locação foi determinada principalmente com base

em estudos de geologia de superfície, aproveitando-se

também resultados de trabalhos geofísicos de reconhecimento. Embora o objetivo fundamental da perfuração seja o conhecimento da configuração geográfica da área, indicações geológicas não afastam a possibilidade do encontro de camadas petrolieras naquela região.

Mr. HILMAN E OS PROBLEMAS DO NORDESTE

Um técnico do Ponto IV,

Mr. J. S. Hilman, fez recentemente no auditório da em-

baixada norte-americana

uma palestra sobre proble-

mas do Nordeste brasileiro.

Para esta região voltam seus

olhos os monopólios norte-

americanos, não, como faz

supor Mr. Hilman, interessados

no melhoramento dos

padrões de vida das popula-

ções, mas em seus recursos

minerais e em seu valor es-

tratégico.

Não é por acaso que, ao

lado dos técnicos do Ponto

IV que estudam a economia

nordestina, ali chegam, em

vezes, outros "técnicos" lan-

quês, que realizam (às ve-

zes até sem o conhecimento

do governo) pesquisas geol-

ógicas. E não só pesquisas:

também o contrabando puro

e simples de minérios, par-

ticularmente minérios atô-

micos.

Mas voltemos à Mr. Hil-

man. Em sua conferência, o

técnico norte-americano, de-

pois de divulgar dados sobre

os conhecidos sobre o

atraso econômico e o pau-

rismo do Nordeste (um ter-

ço da população brasileira

que percebe, apenas, 13 por

cento da renda nacional) in-

dica as soluções a tomar. E

é que aparece, realmente,

como homem do Ponto IV.

Para Mr. Hilman são «desa-

sóes de capitais nacionais

para a expansão econômi-

ca do Nordeste. A seu ver, tó-

da inversão de capital pri-

vado nacional naquele re-

gião será um fator de des-

equilíbrio, pois virá, apesar

de agravar o desnível já exis-

tente entre as classes sociais.

Segundo Mr. Hilman, o ca-

pital nacional é por demais

«ganancioso» e só irá acumular

a riqueza e muito númer-

o de mãos cada vez menor

e a pobreza no outro lado.

Mr. Hilman não tirou

conclusões que está impli-

cadas nesta afirmativa: o ca-

pital nacional deve ser expul-

so do Nordeste, cuja explo-

ra

CINEMA

«O CISNE»



Grace Kelly e Alec Guinness, na foto, são as personagens principais de 'O Clube' em cartas esta semana

FRAGMENTOS

1. Mitzi Gaynor é a terceira figura para o elenco de 'Les Girls', que, com Gene Kelly e Leslie Caron, se transportará para a Europa onde o filme vai ser rodado. O roteiro é de John Patrick, a música de Cole Porter e a direção de Georges Cukor. A notícia de que Cyd Charisse participará também de 'Les Girls' ainda não está confirmada.

2. Neo-realismo ou "não"? É difícil catalogar. Até os mais ardorosos partidários de 'Senso' não estão de acordo se se trata ou não de um filme realista, e nós cremos que não o é, já que se inser na teatralidade romântica, mesmo mais do que na literatura, se bem que tenha nessa suas origens. Trata-se, sem dúvida, de obra esteticamente interessante, especialmente pela saborosa aplicação da cor à imagem, na tradição da melhor pintura. Porém também a literatura deve poderoso impulso ao cinema: Le rugazzi di San Frediano, de Patrini, Oro di Napoli, de Marotta e

Le amiche, de Pavese. De nossa parte, se tivéssemos de estabelecer uma escala de valores entre as películas que apareceram durante o ano, assinalariam as obras mencionadas, as melhores entre elas, às quais acrescentaríamos 'Il biondo', por demais injustamente atacado por seus defeitos, que não faltam; e poriamos na relação também 'Amid' per la pelle, bom e exemplo de filme para adolescentes, e 'Gli sbandati'.

3. O diretor italiano Luigi Zampa ('Viver em paz', 'Cidade da perdição'), anuncia, para o segundo semestre deste ano, a publicação de seu primeiro livro, que se intitulará 'Il successo'. O diretor declarou que se dedica à nova atividade para exprimir-se com maior liberdade. Protagonista do romance — pois se trata de um romance — é um diretor de cinema, de quem o autor conta a vida, desde a infância até a maturidade. «Não se trata de autobiografia», acrescenta Zampa (UIF).

PROGRAMA DE HOJE

- **O CISNE** — Metro-Paxton, Metro Copacabana e Metro Tijuca. Com Grace Kelly e Alec Guinness. Comédia. Cinemascópio. Produção americana. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **O FELIZ E NOSSO** — São Luis, Santa Alice, Rex, Rian, Bonuccelli, Leblon, Mariana, Fluminense, Alvorada. Com Antônio e Violeta Ferraz. Comédia musical. Produção nacional. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **A MARCHA DA VIDA** — São José, Curitiba, Imperatriz e São Pedro. Com Fred Mc Murray e Dorothy Malone. Del Cine-máscopo. Produção americana. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **O FILHO DE SINBAD** — Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote. Com Dalle Roberton e Sally Forrest. Fantasia. Colorido. Produção americana. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **MARIA, MARIA** — São Paulo, Alvorada, Rio Branco, Haddock no Plaza, Astória e Olinda. As 12 (Plaza), 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS** — Rivoli, Praça, Teatro, Cine-Teatro, Cine-Teatro. Com Amália Nazari e Tâmara Lees. Drama. Produção italiana. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **UMA DAQUELAS MULHERES** — Art-Palco. Com Alírio Falcao. Tragédia. Produção italiana. Em segunda semana. As 2, 3, 5, 7, 9, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588, 1590, 1592, 1594, 1596, 1598, 1600, 1602, 1604, 1606, 1608, 1610, 1612, 1614, 1616, 1618, 1620, 1622, 1624, 1626, 1628, 1630, 1632, 1634, 1636, 1638, 1640, 1642, 1644, 1646, 1648, 1650, 1652, 1654, 1656, 1658, 1660, 1662, 1664, 1666, 1668, 1670, 1672, 1674, 1676, 1678, 1680, 1682, 1684, 1686, 1688, 1690, 1692, 1694, 1696, 1698, 1700, 1702, 1704, 1706, 1708, 1710, 1712, 1714, 1716, 1718, 1720, 1722, 1724, 1726, 1728, 1730, 1732, 1734, 1736, 1738, 1740, 1742, 1744, 1746, 1748, 1750, 1752, 1754, 1756, 1758, 1760, 1762, 1764, 1766, 1768, 1770, 1772, 1774, 1776, 1778, 1780, 1782, 1784, 1786, 1788, 1790, 1792, 1794, 1796, 1798, 1800, 1802, 1804, 1806, 1808, 1810, 1812, 1814, 1816, 1818, 1820, 1822, 1824, 1826, 1828, 1830, 1832, 1834, 1836, 1838, 1840, 1842, 1844, 1846, 1848, 1850, 1852, 1854, 1856, 1858, 1860, 1862, 1864, 1866, 1868, 1870, 1872, 1874, 1876, 1878, 1880, 1882, 1884, 1886, 1888, 1890, 1892, 1894, 1896, 1898, 1900, 1902, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100, 2102, 2104, 2106, 2108, 2110, 2112, 2114, 2116, 2118, 2120, 2122, 2124, 2126, 2128, 2130, 2132, 2134, 2136, 2138, 2140, 2142, 2144, 2146, 2148, 2150, 2152, 2154, 2156, 2158, 2160, 2162, 2164, 2166, 2168, 2170, 2172, 2174, 2176, 2178, 2180, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2198, 2200, 2202, 2204, 2206, 2208, 2210, 2212, 2214, 2216, 2218, 2220, 2222, 2224, 2226, 2228, 2230, 2232, 2234, 2236, 2238, 2240, 2242, 2244, 2246, 2248, 2250, 2252, 2254, 2256,

Declarações do Premier Japonês.

Normalização Imediata das Relações União Soviética - Japão

PEQUIM, 14 (Agência Nova China) — O primeiro ministro Ichiro Hatoyama declarou que deseja realizar a imediata normalização das relações diplomáticas com a União Soviética, segundo despatchos procedentes de Tóquio. Numa entrevista com a imprensa, ele se mostrou favorável à conclusão, primeiramente, de um tratado de paz com a União Soviética e, posteriormente, a realização de um convênio sobre questões territoriais.

O ALIVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL FACILITA

Afirmou ainda que será necessário mudar as fórmulas de negociação propostas pelo Japão à União Soviética. Ele disse que o convênio territorial seria adiado até que a tensão internacional fosse aliviada.

Quando isto acontecer, problema não será mais difícil solução, disse ele.

United Press noticiou que chocará com a opinião de Mamoru Shigemitsu, ministro do exterior, de que todos os problemas, inclusive os territoriais, devem ser resolvidos antes que um tratado de paz seja assinado.

MEDIDA QUE PRECISA DE APOIO

O primeiro ministro Hatoyama disse na entrevista com a imprensa que deseja contar com os esforços daqueles que estão a favor da imediata restauração

das relações diplomáticas com a União Soviética, no Partido Liberal Democrata, constabulando uma unidade de pontos de vista sobre o problema da paz. Ele disse que aqueles que estão em oposição a esta linha seriam inevitavelmente forçados a se tornar adversários, na ocasião devido ao imediato restabelecimento de relações, formadas em maioria.

Referindo-se ao restabelecimento de relações do Japão com a União Soviética, Hatoyama exprimiu sua confiança em que a União Soviética não estava planejando implantar o comunismo no Japão, após a normalização das relações diplomáticas.

O MEDO DESAPARECERÁ EM CONFRONTO COM A REALIDADE

Sobre o medo revelado por certas esferas de que Moscou promoveria "atividades" em sua futura embajada em Tóquio, como base de suas operações, ele disse que tais temores serão removidos assim que o Japão se associar à União Soviética fraternalmente, através do restabelecimento de relações diplomáticas.

Perguntado sobre qual seriam as relações do Japão com a União Soviética, com os resultados da negociação, Hatoyama declarou que o Japão continuaria a se desenvolver como uma nação livre e independente e não teria que seguir as ordens da União Soviética ou dos Estados Unidos.

Zapotocky Recebe o Vice-Presidente da Índia



O presidente da República Popular da Tchecoslováquia, sr. Antoni Zapotocky, recebe em seu gabinete o vice-presidente da Índia, sr. Saripalli Radhakrishnan que se encontra em visita aquela país. (Foto distribuída pela INTER PRESS)

A COEXISTÊNCIA PACÍFICA E OS DIREITOS DOS POVOS COLONIAIS

BRUXELAS, Junho (Inter Press) — No VI Congresso da Associação Internacional dos Juristas Democráticos, recentemente realizado nesta Capital, o secretário da Associação de Juristas Democratas, de Calentz, relembraram na sua intervenção o dia inesquecível para todos os povos da Ásia em que o comunista Nehru-Chu En Lai expressou os cinco principios fundamentais da coexistência pacífica como pedra angular das relações entre as Nações. Ressaltou o fato das guerras eclodirem sempre que tais princípios foram transgredidos. Reafirmou que os juristas democratas não têm deixado de insistir sobre a necessidade da coexistência pacífica para que a paz possa reinar entre as nações.

A VOZ DOS POVOS OPRIMIDOS

Como consequência dessa política de paz levada a efeito na Ásia, acentua os povos da Índia, Birmânia e outros países do Oriente goram atualmente de diversos acordos comerciais realizados entre elas e os países socialistas. Os acordos e as negociações comerciais recentes entre os países capitalistas e socialistas, mostraram também que os cinco principios estenderam seus benefícios igualmente aos países da Europa e América. Esses principios não teriam nenhum valor se não estivessem ligados à soberania das nações. O princípio da coexistência pacífica não pode ser reformado senão pela voz do mundo inteiro e em particular das nações exploradas e oprimidas, sem que as nacionalidades da Ásia e da África possam se fazer ouvir.

FAZIAMOS A GUERRA DOS OUTROS

Nós, mesmos, que nos libertamos recentemente, continuou o delegado indiano, não sabemos como, a despeito da nossa oposição, nossos soldados eram recrutados para fazer guerra dos outros. Os direitos dos povos coloniais e dependentes são totalmente e largamente protegidos pela Carta das Nações Unidas, em particular pelo artigo 73 do capítulo II, que diz: "Desenvolver o autogoverno e ter em conta as aspirações políticas dos povos e os assistir no desenvolvimento progressivo de suas aspirações políticas, segundo as circunstâncias particulares a cada território e a cada povo e a seus direitos gerais de progresso".

ASSIMILAÇÃO DAS COMUNIDADES FRACAS

Mas, na prática, esses princípios são rejeitados. As potências que exercem hoje a soberania fazem tudo para impedir para todo o sempre a prática desses princípios. A atitude real dessas potências — esclarece o delegado Acharyya — pode ser resumida pelas palavras do general português Freize D'Andrade que sondava "uma assimilação lenta das comuni-

gades fracas ou inferiores pelas comunidades fortes ou mais altamente desenvolvidas."

Adiante esclarece: dando-se o fato de que as colônias e os países dependentes têm sido governados do exterior porque dominados pela agressão, a leitura da Carta das Nações Unidas, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, dá uma apreciação exata da posição dos países dependentes e coloniais e dos métodos de sua emancipação. E depois de um rápido histórico sobre a escravidão dos indígenas na África, reafirma a posição atual do mundo onde não cabe mais essa "manifestação mais degradante de cupides".

Os povos de todo o mundo — acrescenta — revoltaram-se contra a idéia de escravidão e a vontade do povo finalmente triunfou. O momento é chegado, quando da mesma forma, os povos coloniais e dependentes vão também declarar sua independência.

A HISTÓRIA DOS PAISES DEPENDENTES E A HISTÓRIA DE SUA AGRESSÃO

A história dos países dependentes e coloniais é a história de sua agressão pelas potências europeias. A questão do consentimento destes povos e tal submissão não se tem jamais discutido.

O direito indeclinável dos povos coloniais e dependentes a se governarem plenamente eles mesmos e a gozarem de uma plena soberania, foi aceito por todos e é nosso dever pô-lo à prova no quadro da coexistência pacífica.

«ASSIMILAÇÃO DAS COMUNIDADES FRACAS»

Mas, na prática, esses princípios são rejeitados. As potências que exercem hoje a soberania fazem tudo para impedir para todo o sempre a prática desses princípios. A atitude real dessas potências — esclarece o delegado Acharyya — pode ser resumida pelas palavras do general português Freize D'Andrade que sondava "uma assimilação lenta das comuni-

gades fracas ou inferiores pelas comunidades fortes ou mais altamente desenvolvidas."

Adiante esclarece: dando-se o fato de que as colônias e os países dependentes têm sido governados do exterior porque dominados pela agressão, a leitura da Carta das Nações Unidas, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, dá uma apreciação exata da posição dos países dependentes e coloniais e dos métodos de sua emancipação. E depois de um rápido histórico sobre a escravidão dos indígenas na África, reafirma a posição atual do mundo onde não cabe mais essa "manifestação mais degradante de cupides".

Os povos de todo o mundo — acrescenta — revoltaram-se contra a idéia de escravidão e a vontade do povo finalmente triunfou. O momento é chegado, quando da mesma forma, os povos coloniais e dependentes vão também declarar sua independência.

A HISTÓRIA DOS PAISES DEPENDENTES E A HISTÓRIA DE SUA AGRESSÃO

A história dos países dependentes e coloniais é a história de sua agressão pelas potências europeias. A questão do consentimento destes povos e tal submissão não se tem jamais discutido.

O direito indeclinável dos povos coloniais e dependentes a se governarem plenamente eles mesmos e a gozarem de uma plena soberania, foi aceito por todos e é nosso dever pô-lo à prova no quadro da coexistência pacífica.

«ASSIMILAÇÃO DAS COMUNIDADES FRACAS»

Mas, na prática, esses princípios são rejeitados. As potências que exercem hoje a soberania fazem tudo para impedir para todo o sempre a prática desses princípios. A atitude real dessas potências — esclarece o delegado Acharyya — pode ser resumida pelas palavras do general português Freize D'Andrade que sondava "uma assimilação lenta das comuni-

gades fracas ou inferiores pelas comunidades fortes ou mais altamente desenvolvidas."

Adiante esclarece: dando-se o fato de que as colônias e os países dependentes têm sido governados do exterior porque dominados pela agressão, a leitura da Carta das Nações Unidas, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, dá uma apreciação exata da posição dos países dependentes e coloniais e dos métodos de sua emancipação. E depois de um rápido histórico sobre a escravidão dos indígenas na África, reafirma a posição atual do mundo onde não cabe mais essa "manifestação mais degradante de cupides".

Os povos de todo o mundo — acrescenta — revoltaram-se contra a idéia de escravidão e a vontade do povo finalmente triunfou. O momento é chegado, quando da mesma forma, os povos coloniais e dependentes vão também declarar sua independência.

A HISTÓRIA DOS PAISES DEPENDENTES E A HISTÓRIA DE SUA AGRESSÃO

A história dos países dependentes e coloniais é a história de sua agressão pelas potências europeias. A questão do consentimento destes povos e tal submissão não se tem jamais discutido.

O direito indeclinável dos povos coloniais e dependentes a se governarem plenamente eles mesmos e a gozarem de uma plena soberania, foi aceito por todos e é nosso dever pô-lo à prova no quadro da coexistência pacífica.

«ASSIMILAÇÃO DAS COMUNIDADES FRACAS»

Mas, na prática, esses princípios são rejeitados. As potências que exercem hoje a soberania fazem tudo para impedir para todo o sempre a prática desses princípios. A atitude real dessas potências — esclarece o delegado Acharyya — pode ser resumida pelas palavras do general português Freize D'Andrade que sondava "uma assimilação lenta das comuni-

gades fracas ou inferiores pelas comunidades fortes ou mais altamente desenvolvidas."

Adiante esclarece: dando-se o fato de que as colônias e os países dependentes têm sido governados do exterior porque dominados pela agressão, a leitura da Carta das Nações Unidas, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, dá uma apreciação exata da posição dos países dependentes e coloniais e dos métodos de sua emancipação. E depois de um rápido histórico sobre a escravidão dos indígenas na África, reafirma a posição atual do mundo onde não cabe mais essa "manifestação mais degradante de cupides".

Os povos de todo o mundo — acrescenta — revoltaram-se contra a idéia de escravidão e a vontade do povo finalmente triunfou. O momento é chegado, quando da mesma forma, os povos coloniais e dependentes vão também declarar sua independência.

A HISTÓRIA DOS PAISES DEPENDENTES E A HISTÓRIA DE SUA AGRESSÃO

A história dos países dependentes e coloniais é a história de sua agressão pelas potências europeias. A questão do consentimento destes povos e tal submissão não se tem jamais discutido.

O direito indeclinável dos povos coloniais e dependentes a se governarem plenamente eles mesmos e a gozarem de uma plena soberania, foi aceito por todos e é nosso dever pô-lo à prova no quadro da coexistência pacífica.

«ASSIMILAÇÃO DAS COMUNIDADES FRACAS»

Mas, na prática, esses princípios são rejeitados. As potências que exercem hoje a soberania fazem tudo para impedir para todo o sempre a prática desses princípios. A atitude real dessas potências — esclarece o delegado Acharyya — pode ser resumida pelas palavras do general português Freize D'Andrade que sondava "uma assimilação lenta das comuni-

gades fracas ou inferiores pelas comunidades fortes ou mais altamente desenvolvidas."

Adiante esclarece: dando-se o fato de que as colônias e os países dependentes têm sido governados do exterior porque dominados pela agressão, a leitura da Carta das Nações Unidas, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, dá uma apreciação exata da posição dos países dependentes e coloniais e dos métodos de sua emancipação. E depois de um rápido histórico sobre a escravidão dos indígenas na África, reafirma a posição atual do mundo onde não cabe mais essa "manifestação mais degradante de cupides".

Os povos de todo o mundo — acrescenta — revoltaram-se contra a idéia de escravidão e a vontade do povo finalmente triunfou. O momento é chegado, quando da mesma forma, os povos coloniais e dependentes vão também declarar sua independência.

A HISTÓRIA DOS PAISES DEPENDENTES E A HISTÓRIA DE SUA AGRESSÃO

A história dos países dependentes e coloniais é a história de sua agressão pelas potências europeias. A questão do consentimento destes povos e tal submissão não se tem jamais discutido.

O direito indeclinável dos povos coloniais e dependentes a se governarem plenamente eles mesmos e a gozarem de uma plena soberania, foi aceito por todos e é nosso dever pô-lo à prova no quadro da coexistência pacífica.

«ASSIMILAÇÃO DAS COMUNIDADES FRACAS»

Mas, na prática, esses princípios são rejeitados. As potências que exercem hoje a soberania fazem tudo para impedir para todo o sempre a prática desses princípios. A atitude real dessas potências — esclarece o delegado Acharyya — pode ser resumida pelas palavras do general português Freize D'Andrade que sondava "uma assimilação lenta das comuni-

gades fracas ou inferiores pelas comunidades fortes ou mais altamente desenvolvidas."

Adiante esclarece: dando-se o fato de que as colônias e os países dependentes têm sido governados do exterior porque dominados pela agressão, a leitura da Carta das Nações Unidas, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, dá uma apreciação exata da posição dos países dependentes e coloniais e dos métodos de sua emancipação. E depois de um rápido histórico sobre a escravidão dos indígenas na África, reafirma a posição atual do mundo onde não cabe mais essa "manifestação mais degradante de cupides".

Os povos de todo o mundo — acrescenta — revoltaram-se contra a idéia de escravidão e a vontade do povo finalmente triunfou. O momento é chegado, quando da mesma forma, os povos coloniais e dependentes vão também declarar sua independência.

A HISTÓRIA DOS PAISES DEPENDENTES E A HISTÓRIA DE SUA AGRESSÃO

A história dos países dependentes e coloniais é a história de sua agressão pelas potências europeias. A questão do consentimento destes povos e tal submissão não se tem jamais discutido.

O direito indeclinável dos povos coloniais e dependentes a se governarem plenamente eles mesmos e a gozarem de uma plena soberania, foi aceito por todos e é nosso dever pô-lo à prova no quadro da coexistência pacífica.

«ASSIMILAÇÃO DAS COMUNIDADES FRACAS»

Mas, na prática, esses princípios são rejeitados. As potências que exercem hoje a soberania fazem tudo para impedir para todo o sempre a prática desses princípios. A atitude real dessas potências — esclarece o delegado Acharyya — pode ser resumida pelas palavras do general português Freize D'Andrade que sondava "uma assimilação lenta das comuni-

gades fracas ou inferiores pelas comunidades fortes ou mais altamente desenvolvidas."

Adiante esclarece: dando-se o fato de que as colônias e os países dependentes têm sido governados do exterior porque dominados pela agressão, a leitura da Carta das Nações Unidas, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, dá uma apreciação exata da posição dos países dependentes e coloniais e dos métodos de sua emancipação. E depois de um rápido histórico sobre a escravidão dos indígenas na África, reafirma a posição atual do mundo onde não cabe mais essa "manifestação mais degradante de cupides".

Os povos de todo o mundo — acrescenta — revoltaram-se contra a idéia de escravidão e a vontade do povo finalmente triunfou. O momento é chegado, quando da mesma forma, os povos coloniais e dependentes vão também declarar sua independência.

A HISTÓRIA DOS PAISES DEPENDENTES E A HISTÓRIA DE SUA AGRESSÃO

A história dos países dependentes e coloniais é a história de sua agressão pelas potências europeias. A questão do consentimento destes povos e tal submissão não se tem jamais discutido.

O direito indeclinável dos povos coloniais e dependentes a se governarem plenamente eles mesmos e a gozarem de uma plena soberania, foi aceito por todos e é nosso dever pô-lo à prova no quadro da coexistência pacífica.

«ASSIMILAÇÃO DAS COMUNIDADES FRACAS»

Mas, na prática, esses princípios são rejeitados. As potências que exercem hoje a soberania fazem tudo para impedir para todo o sempre a prática desses princípios. A atitude real dessas potências — esclarece o delegado Acharyya — pode ser resumida pelas palavras do general português Freize D'Andrade que sondava "uma assimilação lenta das comuni-

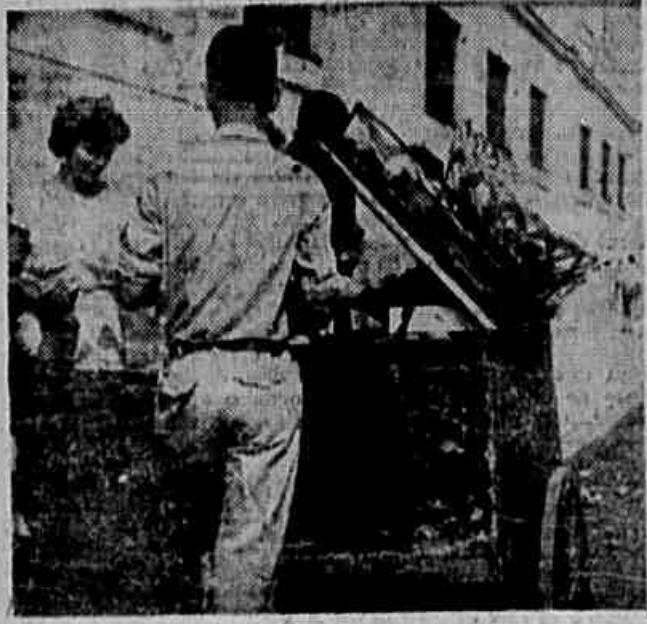
gades fracas ou inferiores pelas comunidades fortes ou mais altamente desenvolvidas."

Adiante esclarece: dando-se o fato de que as colônias e os países dependentes têm sido governados do exterior porque dominados pela agressão, a leitura da Carta das Nações Unidas, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, dá uma apreciação exata da posição dos países dependentes e coloniais e dos métodos de sua emancipação. E depois de um rápido histórico sobre a escravidão dos indígenas na África, reafirma a posição atual do mundo onde não cabe mais essa "manifestação mais degradante de cupides".

OPERARIOS DA MATOS ROCHA:

"Os Trabalhadores só Devem Aceitar 4.800 Cruzeiros de Salário-Mínimo"

4.800 Cruzeiros em Pão com Bananas?



Com os salários atuais, os trabalhadores cariocas dificilmente podem almoçar. Os que não trazem marmelitas de casa não podem pagar os altos preços cobrados por qualquer refeição. Por isso é espetáculo comum, à porta das fábricas, o "almôço" de pão com bananas, seguido de um cafézinho por sobre-mesa. Contra o "pão com bananas" e outras misérias mais é que os trabalhadores levantam a bandeira do salário-mínimo imediato de 4.800 cruzeiros, com o congelamento dos preços.

Exploração revoltante de menores operários — Original maneira de pagar menor aumento que o conquistado pelos trabalhadores — Carlos de Oliveira Santos, com sete filhos e salário de Cr\$ 2.400, afirma em nome dos companheiros a necessidade de um aumento de 100% nos níveis mínimos

O que, em primeiro lugar, chama a atenção, na fábrica de calçados M. Rocha, é o grande número de menores operários. No intervalo do almoço, quando se sentam na calçada da Rua Visconde de Niterói, nota-se mesmo a proporção de um menor para cada dois adultos. Muitos não têm ainda 15 anos de idade e o restante tem de 16 a 17 anos.

Isto, porém, não é por acaso. Trata-se de um revoltante esbulho utilizado pelos empregadores, que consiste em empregar menores, com salário de menor, em tarefas próprias de adultos. Daí não permitem que eles atinjam a idade de 18 anos, isto é, são sumariamente demitidos ao atingirem a idade em que passam a ter direito de salário de adulto.

GOLPE DO AUMENTO
Outra forma de exploração, utilizada pelos empregadores da M. Rocha, é a de pagar aumentos de salários apenas aumentando as

porcentagens sobre os preços fixos da obra. Assim: o operário tarefeiro ganha o salário fixo de 60 centavos por cada par de sapatos «gaspiado» e uma porcentagem de 25 por cento sobre o total do salário. Ora, com isso, conseguem pagar porcentagens de aumento variadas aos diversos operários, de acordo com o tempo de cada, embora, pelo acréscimo deva ser fixo para todos.

Convém acrescentar que o preço de 60 centavos é o mesmo de 1945, isto é, de há 11 anos atrás, quando, em outras empresas, já subiu para um cruzeiro e vinte centavos.

SETE FILHOS

Tamanha exploração tem levado os operários a viverem em constante penúria, havendo mesmo casos de gritantes dificuldades. Ora, os operários ganham, em quase a totalidade, 2.400 cruzeiros em média, salário miserável dia a dia mais reduzido face ao constante crescimento do custo da vida. Exemplo: dos mais eloquentes é o de Carlos de Oliveira Santos, que, embora com sete anos de serviços, ganha 2.400 cruzeiros. Tem sete filhos e, devido ao crescimento de sua família, terá de mudar-se para uma casa maior, cujo aluguel é de 1.100 cruzeiros.

efetuado por cada um. Assim, cada unidade de trabalho rendeu 17 coroas além das 20 coroas previstas pelo plano para cada cooperativista.

100 QUINTAIS A MAIS

A equipe de 52 cooperativistas de Loucká, já em 1954, demonstrava que sabia cumprir honrosamente seus planos de produção. Entretanto, os resultados desse ano surprenderam alguns de seus componentes. O trabalho abnegado durante todo o ano sobre 270 hectares de terra deu-lhes uma boa colheita em todos os cultivos. O plantio da beterraba destinada à fabricação de açúcar foi a cultura que mais contribuiu para a elevação do valor da unidade de trabalho daquela cooperativa. Em cada hectare, colheram 100 quintais acima do plano estabelecido e o resultado foi a obtenção de 65 vagões a mais de matériaprima do couro brancos tchecoslovaco.

Por isso, na reunião anual da cooperativa de Loucká, celebrada este ano, não foram poucas as famílias, marido e mulher, que levaram para casa mais de 40.000 coroas como parte a que tinham direito, pelos brilhantes resultados na conclusão

GENTE FELIZ

Numa formosa e ensolarada tarde de inverno, despedimo-nos na praça da aldeia.

Da represa gelada chegavam os gritos alegres das crianças que se empolgavam num «combate» com bolas de neve. «Gente feliz» — eis o que pensa o visitante. Sim, gente feliz, realmente. Gente que sabe utilizar e valorizar as vantagens do trabalho coletivo, que tão pouco recebeu de liquidar os velhos métodos para levar à frente a fazenda. Isto porque todos se convenceram de que o trabalho na cooperativa lhes oferece uma recompensa maior em relação à que lhes era proporcionada quando trabalhavam individualmente.

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA

Bebidas carbonatadas e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Itaú Peixoto, 60 — tel. 23-4491 — Saúde.

O CAMARADA

Materiais escritorios e artaria das, materiais para construção em geral — preços nunca vistos que só o CAMARADA puderá fazer. Rua Dr. J. P. Teixeira, 40 — Olivaldo Cruz.

LEILOEIRO EUCLIDES

Loteamento Industrial — Presta, móveis, terrenos, etc. Escritórios de secos de vendas. Itaú ou Quintino, 19 — Tel. 22-1499.

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa. Executa quaisquer serviços de móveis estofados, cinturões de molas, camas, cortinas, decorações do lar e reformas em geral. Rua Gonçalves Duque, 509. Tel. 30-8517. Orçamentos sem compromisso.

JOÃO P. LEITE

Legitilações, transferências, organizações em geral. Escritórios, cunhagens, desenho. Rua Antônio, 31 — São José — sala 1.504 — telefone 22-8617.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho de marmore, vidro, arte. Serviços de cemiterios, cunas, gizierias e construções. Em marmores e granitos nacionais e estrangeiros. Estátuas, bustos, etc. Rua Marília, 41, 13º andar, gru. 1.304, sala 3, no escritório do despachante oficial da PDI. Venda de cunhas, cunas, vidros, etc. Tel. 30-5719 e 30-1520.

SOU DINHEIRO E SUADO

Amaury ajuda você a economizar. Rua Miranduba, 143 — São Paulo, 2º andar, sala 1.500 — telefone 22-3070.

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa "seção" de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vés. Seja também um corretor de seu jornal. Discus 22-3070 e saiba informações sobre como anunciar com êxito e econômico.

SUA GELADINHA ESTÁ COM DEFETOS? O sr. dispõe de geladeira marca RAMOS, que não consegue eletricista que conta com oficina de reparação de geladeiras e máquinas de lavar. Substituirá a máquina aberta e fechada a preços módicos. Atende-se a qualquer hora, como também chamados para o interior do país. Rua Henrique Botelho, 85 — São Paulo, 1º andar, sala 1.304. Frente, responsável, o sr. José Gómez, que vende o geladeiro.

ALFAIRATO — ALFAIRATO — O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Teresópolis, 28 — Petrópolis — Estado do Rio.

BISCATEIRO EM PINTURA — taqueiro e azulejista para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

PASSA-TO — Precisa-se de uma empregada para lavar e fazer mosaicos serviços. Ordem a combinar. Endereço: LAPI da Penha — Rua 6, entre a 24 e a 26, apto. 102.

REPARAÇÃO DE MÓVEIS — conservarla em máquinas de costura, eletrodomésticos e somar. Atendem-se chamados. Tel. 22-3070. Boticá Aruá.

ANACLETTO — Acharáte. O meu,

NEGADO QUALQUER AUMENTO DE PREÇO DO MARACANÃ — O prefeito Negrão de Lima negou ontem a uma comissão de parêdros o aumento dos preços de futebol para as temporadas internacionais e o campeonato da cidade, prometendo, porém, estudar uma redução nas taxas cobradas do Maracanã aos clubes cariocas

DANDO ADEUS À SUÉCIA, ASSINALOU O FLAMENGO OUTRO GRANDE TRIUNFO

Abatido o A.I.K. por 3x0, escore construído na primeira fase — Evaristo e Paulinho (2), os marcadores

ESTOCOLMO, 14 (IP) — Despedindo-se da Escandinávia, o Flamengo conquistou hoje uma expressiva vitória sobre o A.I.K., terceiro colocado do campeonato da Suécia, por 3 a 0. O estadio local apresentava-se inteiramente lotado e o público mais uma vez aplaudiu com entusiasmo a espetacular técnica do conjunto brasileiro. O tricampeão carioca deu uma exibição do moderno futebol brasileiro, com passes de

primeira e em profundidade. A campanha do quadro rubro-negro foi coroada de pleno êxito, tendo em nove partidas disputadas — sete na Suécia e duas na Noruega — conquistando oito vitórias e só perdendo uma vez, assim mesmo quando lançou o quadro de aspirantes.

A MARCHA DA CONTAGEM

O Flamengo abriu o escorso aos oito minutos, por intermédio de Paulinho. Sómente aos 37 minutos o marcador voltou a funcionar, quando Evaristo aproveitou uma defesa parcial do goleiro contrário, empurrando a bola ao fundo da rede. Três minutos depois a conquista do segundo gol, Itálio cabeceou a bola para Paulinho e este arqueiro suco.

SABADO, EM PARIS

A delegação do Flamengo deverá seguir sábado para Paris, onde o sr. Irineu Chaves está acertando um jogo contra o Racing. No dia 23, os rubro-negros sairão de Paris seguindo rumo a Lisboa.



A delegação do F. C. do Pôrto, campeão de Portugal, posando no aeroporto do Galeão

Acolhidas Festivamente As Delegações do Pôrto e Vasco



Sabard e Valter quando desembarcavam

Festiva acolhida tiveram as delegações do F. C. do Pôrto e do Vasco da Gama, que desembarcaram ontem à tarde no aeroporto do Galeão. Inúmeros desportistas e a colônia lusa radicada no Rio foram levar as boas-vindas aos campeões de Portugal e aos jogadores cruzmaltinos. Estes vêm de uma longa e sofrível excursão pela Europa, enquanto aqueles encerraram domingo, contra o Fluminense, uma série de quatro jogos no Brasil.

AS DELEGAÇÕES

Antecipando-se à delegação cruzmaltina regressar de Paris, os jogadores Paulinho e Clever, ao passo que o avião que trazia os jogadores Sabará e Valter só aterrissou às 13 horas. Mais tarde um pouco descalmaram.

Total dos jogadores: 18.

Total dos dirigentes: 7.

PALA IUSTRICH

O técnico brasileiro do F.C. do Pôrto, Iustrich, antigo goleiro do Flamengo e do Vasco, que já está no Brasil há dias, foi receber seus comandados. Depois de abraçar a todos, um por um, Iustrich foi francês à reportagem:

Ninguém ignora que há um grande desível entre o futebol brasileiro e o português, mas podem todos ficar certos que o Pôrto é capaz de enfrentar as grandes equipes brasileiras.

Despedindo-se que levava os jogadores do Pôrto hoje, à tarde, no Maracanã, para um treino de reconhecimento.

PERMANENTE

O Olímpico Clube encontra-se permanentemente para as suas atividades sociais e desportivas do presente ano. Agradecemos,

EM ASSUNÇÃO

FLÁVIO CONVOCA A SELEÇÃO PARA A COPA DO ATLÂNTICO

ASSUNÇÃO, 14 (Especial) — O treinador Flávio Rodrigues da Costa deu a convocatória hoje para os jogadores requisitados para os Jogos da "Copa do Atlântico", que será enviada ao Conselho Técnico de Futebol da CBD.

Nessa nova lista de convocados constam os nomes do goleiro Guimarães, dos zagueiros De Souza e Nilton Santos, do meia Ivan e dos atacantes Garrincha, Alvalá, Didi e Pepe. Dessa maneira, a seleção brasileira para a "Copa do Atlântico" será constituída por estes jogadores e pela atual seleção, exceto os jogadores Pompéia, Rubens, Nilton, Hilton, Galazans e Paulinho, que serão dispensados.

TREINOS A SELEÇÃO

A seleção brasileira realizou hoje um coletivo com vistas ao jogo de domingo com os paraguaios. A prática teve a duração de setenta minutos, sem abertura de contagem. As equipes treinaram assim:

ITITAL: Pompéia; Edson e Heitor; Djalma Santos, Zozimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

SUPLENTE: Veludo; Rubens e Varzetti; Gavilan, Osvaldo e Nilton, Galazans, Hilton, Paulinho, Marin e Parodi.

Como se verifica, quatro jogadores paraguaios ajudaram a compor o quatro suplente, entre eles Gavilan e Parodi bem conhecidos.

DESCOSTOS OS GUARANIS

Os jogadores da seleção paraguaia desgostos com as críticas da imprensa e dos dirigentes para a atuação frenética, os brasileiros estavam dispostos a ir à greve, não jogando a segunda partida contra o Brasil. No entanto, o presidente da LIGA Paraguai, contornou a situação que se tornava crítica.

Não Trem de Frio

Empreite o inverno, comprando agasalhos em AMAUARY, por estes preços: suéter de malha com Cr\$ 280,00. Pulôver de Malha com vejuado a Cr\$ 220,00. Rua do Alfandega, 818 — 1º andar. Venda de Artilheiros pelo reembolso.

No mundo do esporte independente

TORNEIO PACIFICAÇÃO;

BRILHANTE VITÓRIA DO ITAQUÊ CAMPEÃO ABSOLUTO DE SANTÍSSIMO

Mais uma vez a torcida itaqueana vibrou de entusiasmo por ocasião do prêmio realizado domingo entre o líder absoluto do TORNEIO PACIFICAÇÃO e o Posse F. C. desbancado da vice-liderança do certame. Demonstrando melhor padrão de jogo, o Itaque não encontrou grande dificuldade em marcar excelente vitória sobre o adversário, pelo escore de 3 x 0. Os comandados de José Delfino lutaram com desenho, resistindo valentemente até os últimos momentos, quando então os seus leais antagonistas cresceram e construiram um modesto placar.

Com essa vitória, o grêmio alvão-anil se encaminha para o levantamento do título de campeão invicto do TORNEIO PACIFICAÇÃO, restando ainda, domingo próximo, o derrotado obstáculo para o tão cotado feito, que será o compromisso com o esquadrão do Columbia, vice-líder do torneio.

Morecedores dos maiores elogios, são os rapazes integrantes dos quadros de aspirantes e de amadores do mais simpático, de vez que em ambas as categorias sagraram-se campeões, até o momento invictos.

OS TENTOS DO ITAQUE

Atuando com precisão, a linha dianteira itaqueana desde o início do jogo já exercia irresistível pressão contra a defesa do Posse, notando-se da parte dos seus adversários vigorosas reações, que eram, entretanto, desfeitas pela vigilância dos defensores Itaqueanos.

Numas dessas investidas fulminantes do invicto surgiu dos pés de Osvaldo o tento de abertura, logo depois confirmados pelos tentos de Chacimbo e de Benedito, que asseguraram dessa forma uma bela e merecida vitória.

Ao apito final do juiz Pinó, da E. C. Águia Branca, que atuou com brilho, o marcador assinalava: Itaque 3 x 0.

PRELIMINAR: ITAQUE

5 x 8

Defendendo o título de invictos, os já consagrados

campeões na categoria de aspirantes, exibiram um belo espetáculo desportivo. Depois de estarem perdendo de dois a zero, voltaram os rapazes do Itaque a pressionar contra o reduto adversário, conseguindo assim transformar o marcador, no final da pugna, em 5 x 5, resultando esse que também serviu para consolidar sua invencibilidade nesse penúltimo encontro do TORNEIO PACIFICAÇÃO.

GOLEADA DO COLOMBIA

No gramado do E. C. Águia Branca, os comandados de Cândido infligiram pesada goleada ao Águia Branca, mantendo assim firmes

campeões na categoria de amadores.

GRAMADO DO ITAQUE

Campo do Itaque F. C. Juiz da preliminar, sr. Teotônio Venâncio, neutro. Juiz da principal, sr. Francisco Alves do Posse FC.

POSSA VS. OLARIA

Campo do Posse F. C. Juiz da preliminar, sr. Moacyr Gomes de Sá do Columbia AC. Juiz da principal, sr. Eduardo R. Pereira (Pindoba).

PRÓXIMOS COMPROMISSOS

A última rodada do Torneio Pacifcação constará de dois jogos, estando assim distribuídos os juizes nos quais atuarão:

COLUMBIA VS. ITAQUE

Campo do Columbia AC.

Juiz da preliminar, sr. Teotônio Venâncio, neutro. Juiz da principal, sr. Francisco Alves do Posse FC.

GOLEADA DO COLOMBIA

No gramado do E. C. Águia

Branca, os comandados de Cândido infligiram pesada goleada ao Águia Branca, mantendo assim firmes

campeões na categoria de aspirantes.

BARA DO PIRAI

(correspondência retardada)

Comemorando o seu quarto aniversário de fundação, o clube Tupi S. C., desta localidade, realizou no domingo, dia 20 de maio passado, um grande festival desportivo, que contou com a participação de três concorrentes grêmios desta cidade fluminense. Ferronárvios do 2º Depósito, Associação Comercial e o clube promotor.

O festival, desenvolvido no campo do América F. C., foi todo ele marcado de grande movimentação e brilhantismo e o público que acompanhou o seu transcurso foi dos mais numerosos e entusiastas.

Na primeira prova disputada, a equipe de aspirantes do Tupi defrontou-se com a do igual categoria da Associação Comercial e do Tupi S. C., tendo o clube aniversariante levado a melhor na contagem de 3 x 0. Já na primeira fase o Tupi vencia por 2 x 0, sendo de se ressaltar a sua completa supremacia nas ações. Os vinte e dois jogadores entraram em campo carregando o pavilhão do Tupi e o po-

na vice-liderança do certame. O resultado da peleja foi de 9 x 1.

A partida entre os aspirantes terminou com um empate de 1 x 1.

VENCEU O OLARIA

POR W. O.

Por W. O. sagrou-se também vice-líder o Olaria, devido o não comparecimento do seu adversário o Falmirinha.

PRÓXIMOS

COMPROMISSOS

A última rodada do Torneio Pacifcação constará de dois jogos, estando assim distribuídos os juizes nos quais atuarão:

COLUMBIA VS. ITAQUE

Campo do Columbia AC.

Juiz da preliminar, sr. Teotônio Venâncio, neutro. Juiz da principal, sr. Francisco Alves do Posse FC.

GOLEADA DO COLOMBIA

No gramado do E. C. Águia

Branca, os comandados de Cândido infligiram pesada goleada ao Águia Branca, mantendo assim firmes

campeões na categoria de amadores.

BARA DO PIRAI

(correspondência retardada)

Comemorando o seu quarto aniversário de fundação, o clube Tupi S. C., desta localidade, realizou no domingo, dia 20 de maio passado, um grande festival desportivo, que contou com a participação de três concorrentes grêmios desta cidade fluminense. Ferronárvios do 2º Depósito, Associação Comercial e o clube promotor.

O festival, desenvolvido no campo do América F. C., foi todo ele marcado de grande movimentação e brilhantismo e o público que acompanhou o seu transcurso foi dos mais numerosos e entusiastas.

Na primeira prova disputada, a equipe de aspirantes do Tupi defrontou-se com a do igual categoria da Associação Comercial e do Tupi S. C., tendo o clube aniversariante levado a melhor na contagem de 3 x 0. Já na primeira fase o Tupi vencia por 2 x 0, sendo de se ressaltar a sua completa supremacia nas ações. Os vinte e dois jogadores entraram em campo carregando o pavilhão do Tupi e o po-

na vice-liderança do certame. O resultado da peleja foi de 9 x 1.

A partida entre os aspirantes terminou com um empate de 1 x 1.

VENCEU O OLARIA

POR W. O.

Por W. O. sagrou-se também vice-líder o Olaria, devido o não comparecimento do seu adversário o Falmirinha.

PRÓXIMOS

COMPROMISSOS

A última rodada do Torneio Pacifcação constará de dois jogos, estando assim distribuídos os juizes nos quais atuarão:

COLUMBIA VS. ITAQUE

Campo do Columbia AC.

Juiz da preliminar, sr. Teotônio Venâncio, neutro. Juiz da principal, sr. Francisco Alves do Posse FC.

GOLEADA DO COLOMBIA

No gramado do E. C. Águia

Branca, os comandados de Cândido infligiram pesada goleada ao Águia Branca, mantendo assim firmes

campeões na categoria de amadores.

BARA DO PIRAI

(correspondência retardada)

Comemorando o seu quarto aniversário de fundação, o clube Tupi S. C., desta localidade, realizou no domingo, dia 20 de maio passado, um grande festival desportivo, que contou com a participação de três concorrentes grêmios desta cidade fluminense. Ferronárvios do 2º Depósito, Associação Comercial e o clube promotor.

O festival, desenvolvido no campo do América F. C., foi todo ele marcado de grande movimentação e brilhantismo e o público que acompanhou o seu transcurso foi dos mais numerosos e entusiastas.

Na primeira prova disputada, a equipe de aspirantes do Tupi defrontou-se com a do igual categoria da Associação Comercial e do Tupi S. C., tendo o clube aniversariante levado a melhor na contagem de 3 x 0. Já na primeira fase o Tupi vencia por 2 x 0, sendo de se ressaltar a sua completa supremacia nas ações. Os vinte e dois jogadores entraram em campo carregando o pavilhão do Tupi e o po-

na vice-liderança do certame. O resultado da peleja foi de 9 x 1.

Trabalhadores e Estudantes Unidos Contra a Carestia

Cárceres Não, Escolas Sim

Delegados da UIE: Desagravo

AS SOVIÉTICAS
CAMPEAS DE
BASQUETEBOL
DA EUROPA

Ao término do campeonato feminino de basquetebol da Europa a equipa soviética foi classificada em primeiro lugar, a da Hungria em segundo e em terceiro a da Tchecoslováquia. Todas as três equipas foram premiadas, eis o que informa telegrama da Inter Press procedente de Praga.

Amanhã, em Quitandinha:
**VINTE E DUAS BELEZAS
DISPUTARÃO O CETRO**



Os operários da fábrica de calcados Matos Rocha, em declarações, ontem, à IMPRENSA POPULAR, afirmaram que todos os trabalhadores devem exigir o aumento de 100% nos atuais níveis mínimos de salário. Denunciaram a situação de exploração e penúria em que trabalham e vivem, consequência dos miseráveis salários que recebem. Na sexta página damos reportagem detalhada sobre os problemas e reivindicações dos operários da Matos Rocha.

Concentração de Servidores Hoje na Câmara Municipal

Levi Neves apresentará como emendas à mesa gem do pref. as reivindicações dos funcionários

OS servidores municipais farão hoje uma grande concentração nas escadarias da Câmara Municipal para reivindicar os vereadores que aprovem o aumento de vencimentos a partir de janeiro. Apresentarão à Câmara a tabela de sete pontos das reivindicações ligadas ao projeto de aumento que está em tramitação na Câmara.

Esta tabela foi aprovada em assembleia da Coligação das Associações de Servidores Municipais, realizada

PELO AUMENTO A PARTIR DE JANEIRO

AS 22 MISSES

O título de «Miss Brasil» será disputado, sábado, pelas seguintes jovens:

Maria Cristina Olaviano, Miss Goiás; Eliy

de Azevedo Pires, Miss Estado do Rio; Marlene Cândida Degaspari, Miss Mato Grosso; Maria José Cardoso, Miss R. G. do Sul; Edith Donin, Miss Santa Catarina; Ivony Lour, Miss Paraná; Regina Maura Vieira, Miss São Paulo; Leda Brandão Rau, Miss Distrito Federal; Malvina Gomes Pimentel, Miss Espírito Santo; Sonia Santiago Mamede, Miss Bahia; Graziela Madureira, Miss Sergipe; Teresinha Melo, Miss Alagoas; Nelba de Souza, Miss Pernambuco; Margarida Vasconcelos, Miss Paraíba; Amarilis Gomes de Araújo, Miss R. G. do Norte; Maria do Jesus Holanda, Miss Ceará; Teresinha Alcantara, Miss Piauí; Maria Alice Castelo Cordeiro, Miss Maranhão; Luriz Alcide Borges, Miss Pará; Zeila Aleme Ramadam, Miss Amazonas; Wilma Campos de Araújo, Miss Território do Acre; Andrade Kjaer, Miss Minas Gerais.

No Rio os Campeões de Portugal



Desembarcou ontem à tarde no aeroporto do Galeão a delegação do F. C. do Porto, campeão de Portugal, que aqui vem para uma rápida temporada de futebol, dividida entre Rio e São Paulo. Juntos com os portugueses, chegaram os jogadores do Vasco da Gama de uma longa excursão pela Europa. Na foto, o desembarque dos componentes da embalizada do Porto. (Amplio notícias na sétima página.)

PASSAGENS FORA DA TABELA

Em telefonema à nossa redação, um popular reclamou ontem contra o abuso que está se verificando na cobrança das tarifas de certas linhas de ônibus. Como exemplo, citou o caso que havia acontecido consigo no dia anterior, quando apaghou o ônibus de chapa 8-2120, que faz a linha Cas-
telinho-Engenho de Dentro. Disse o reclamante que, apesar de ter tomado o veículo na Praça da Bandeira, com destino ao fim da linha, foi obrigado a pagar uma passagem inteira, em completo descarrido com a tabela de preços fixada no interior do carro e autorizada pelo Departamento de Concessões.

O Palhaço o Que é? — É Ladrão de Mulher

MARIA Clara dos Santos, de 14 anos, filha do proprietário do Circo São Jorge foi raptada ontem — informa telegrama procedente da cidade de Angustura, Minas Gerais.

O rapto foi o palhaço do mesmo circo, por quem Maria Clara estava apaixonada. «Dengoso» — esse o nome do palhaço — apareceu em Angustura e se empregou no circo, pouco tempo depois, porém, a companhia foi à falência. O palhaço, quando viu o circo pegar fogo, tratou de salvar do incêndio a menina Maria Clara. A polícia de Páris Novo, em virtude de denúncia do pai de Maria Clara, está no encalço dos dois apaixonados.

HOMENAGEM NOS CÉUS DO BRASIL AOS 2 ESTUDANTES DEPORTADOS



A deportação sumária dos estudantes S. Chaudhri e Hugo Herdoiza, Índios representantes da U. I. E. e respectivamente dos universitários da Índia e do Equador, constituiu uma tão gritante violência que passageiros do avião em que a polícia os jogou com destino ao Uruguai resolveram, em pleno vôo, ainda nos céus do Brasil, preservar-lhes uma homenagem carinhosa.

Essa notícia colhemos ontem, durante a realização do coquetel, promovido pelos estudantes à imprensa que colaborou na campanha contra o aumento das passagens de bondes. Algumas jornais foram excluídos da homenagem: «O Mundo», «Diário Carioca» e «Diários Associados». Estiveram presentes à homenagem os deputados Aurélio Viana e Rogé Ferreira, sendo que a solenidade foi aberta

com um espetáculo levado a efeito pelo Ballet da Juventude.

De acordo com notícias que chegaram à sede máxima dos estudantes brasileiros, os passageiros do avião em que foram deportados Chaudhri e Herdoiza decidiram desagradar o nome do Brasil perante aqueles representantes de países amigos, hipotecando-lhes solidariedade e cercando-os de conforto. Sabedores de que os dois estudantes não tiveram direito sequer a tirar dinheiro no banco para as despesas pessoais, os passageiros fizeram uma «vaquinha» e ofereceram aos estudantes equatoriano e indiano a quantia de 25 dólares e 1.200 cruzeiros. (Na foto, aspecto do coquetel).

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 15 de Junho de 1956 ★ N° 1.836

ESTUDANTES E TRABALHADORES UNEM-SE CONTRA A CARESTIA E EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Em cerimônia realizada às 19 horas de ontem, no Restaurante dos Estudantes, na Ponta do Cabouco, foi constituída a Comissão Permanente Contra a Carestia e em Defesa da Constituição. Ao ato estiveram presentes os deputados Frota Moreira e Arão Steinbruch, vereadores Waldemar Viana e Wilson Leite Passos, representantes dos Sindicatos dos Marceneiros, Sapateiros, Tafetiers, Culinários e Panificadores Marítimos, Comissários da Marinha Mercante, Trabalhadores na Indústria do Trigo, Aeronautas, Aeroaviários, Pilotos, Bancários, Federação Nacional dos Jornalistas, Professores, Jornalistas Profissionais do Rio, União Nacional dos Ex-Combatentes e dirigentes das entidades estudantis UME, AMES, UBES, UNES, além de grande número de estudantes. Vários oradores se fizeram ouvir, destacando a necessidade da união do povo brasileiro no combate à carestia e aos atentados à Constituição. Muitos protestaram veementemente con-

BATATA APODRECE Enquanto Sobe o Preço

Caminhões da COFAP estiveram durante todo o dia de ontem recolhendo grande quantidade de batata podre que se encontrava nos armazéns do Cais do Porto. A batata fôr importada do sul do país pela COFAP mas por motivos que ainda são ignorados não foi entregue à distribuição. O resultado foi que milhares de círuzeiros foram perdidos com a deterioração da batata, precisamente nesse momento em que os preços do produto sobrem assustadoramente.

Escolas em Vez de Cárceres Para Recuperar a Juventude

Severas críticas do curador Eudoro Magalhães ao sistema de assistência à infância brasileira ★ Reestruturação do Serviço de Assistência a Menores ★ Seleção do pessoal e extinção da Delegacia de Menores

Naldade, o sr. Eudoro Magalhães sugere também a adoção de medidas concretas visando recuperar os menores que já se encontram ou marcham para condições anti-sociais. O terceiro item do esquema daquela autoridade diz respeito mais de perto ao cuidado na seleção do pessoal que ficará em contato com os educandos, a fim de ser evitado que indivíduos sem a necessária capacitação moral ou profissional concorram para agarrar o estado dos jovens internados.

SELEÇÃO DO PESSOAL

No seu relatório, que foi apresentado durante a última reunião daquela Comissão do Ministério da Justiça, constatou-se com essa fi-

A FALTA DE ESCOLA Nas suas considerações sobre as deficiências do sistema educacional brasileiro, o curador refere-se aos 4 milhões de crianças que anualmente deixam de receber instrução por falta de escola, frisando que o sistema de assistência à infância precisa de uma reforma radical. Prossegue: «O Estado, de ano para ano, gasta cada vez mais em subvenções e auxílios de diversas naturezas, bem como aumentam as verbas do SAM, sempre que possa dizer que caminhamos para melhores dias. Longe disso, crescem os casos de abandono, registram-se índices mais acanhados em relação à mortalidade infantil, enquanto fatos anti-sociais praticados por menores avolumam-se do mesmo modo».

ESCOLAS EM XADREZ

São longas as considerações apresentadas pelo sr. Eudoro Magalhães para justificar as medidas propostas. Ocupa-se particularmente do desacerto com que tem funcionado o SAM, cujas finalidades jamais foram respeitadas. Pronuncia-se favorável ao ambiente familiar como o mais indicado para fazer o readjustamento dos jovens abandonados, eliminando-se a internação indiscriminada.

DE XADREZ

Como conclusão do seu relatório o curador do Juizado de Menores sustenta a tese de extinção da Delegacia de Menores, que considera como nociva ao trabalho de recuperação de menores transviados. Em seu lugar deverá ficar o Serviço de Assistência a Menores, cujas finalidades seriam ampliadas e passariam a funcionar em ligação direta com o Juiz de Menores, ao qual seriam encaminhados os menores de 18 anos.

NOVO RÉCRODE

EM MOSCOU

PARIS, 14 (APF) — O fundista soviético Leonid Ririn bateu o recorde mundial dos 20 quilômetros, com o tempo de 1 hora, 28'45"2/10, anunciou a emissora de Moscou.

A nova marca foi estabelecida durante uma competição de atletismo realizada em Kiev.

O recorde anterior estava

lá alguns anos em poder do estoniano Bruno Junk com 1 hora, 30' e 8/10.

Abóbora Gigante de 15 Quilos

Na Barbearia Schuwa, à Rua Domingos de Magalhães, 235, em Maria da Graça, encontra-se em exposição uma enorme abóbora pesando quinze quilos. O extraordinário jérimum foi colhido por lavradores fluminenses de Casmirino de Abreu, onde se fizeram desde que foram expulsos das suas terras em Xerém, pela ação de grileiros protegidos por autoridades venais. Mais do que simples curiosidade, o grande fruto revela a fertilidade das terras vizinhas à capital da República, cujos benefícios porém não chegam até à população carioca.

★

Comemorando o sétimo aniversário da fundação do Jornal de Letras, os irâns Condé, seus dirigentes, promoverão hoje uma reunião amistosa.

★

A sociedade Recreio dos Andinos requereu, perante a 10ª Vara Cível, o despejo, por falta de pagamento, do colégio Lutecia, situado na Rua 24 de Maio, na Estação de Riachuelo.

★

O Gabinete do Prefeito informou que foi atendida uma reclamação feita através de nossas colunas sobre o acúmulo de entulho e sujeira na spraia localizada nas imediações do Museu de Arte Moderna. A reclamação foi feita em 14 de abril passado...

★ A postos, barnabés

★ Açúcar e pão

★ Garganta de Boto

Funcionários municipais a postos: hoje é o dia de defender a grana. Esse aumento, já tão prometido — a partir de 1º de janeiro, não vão esquecer precisar sair de uma vez.

Estavam ontem no Rio, em protesto contra o aumento das passagens de bondes, os passageiros que chegaram de outros estados. A delegação, composta por 150 pessoas, foi recebida pelo secretário municipal de Transportes, que garantiu que os aumentos só serão aplicados a partir de 1º de janeiro.

Quem viu por ali o homem da capa preta? Um diretor da DOPS, inspector Nunes, diz que anda na pista de certo vidente.

Na mesma ordem de considerações, Pedro Bozzo (movido e animista por ato de bravura) está cantando vitória. Quer os torcedores da Liga da Emancipação Nacional. Foi a sua cruzada do dólar que a denunciou — recorda — porque a Liga merecia o apoio dos comunistas. Verdade seja dita, o herói da batalha de Santos (perdidão), queria fechar muito mais no dia 11 de novembro. Agora vem gurgantejar. Como se ninguém soubesse — e o 24 de agosto não tivesse mostrado eloquentemente — de onde partem sempre as ordens de fechamento?

Na mesma ordem de considerações, Pedro Bozzo (movido e animista por ato de bravura) está cantando vitória. Quer os torcedores da Liga da Emancipação Nacional. Foi a sua cruzada do dólar que a denunciou — recorda — porque a Liga merecia o apoio dos comunistas. Verdade seja dita, o herói da batalha de Santos (perdidão), queria fechar muito mais no dia 11 de novembro. Agora vem gurgantejar. Como se ninguém soubesse — e o 24 de agosto não tivesse mostrado eloquentemente — de onde partem sempre as ordens de fechamento?

★

Quem viu por ali o homem da capa preta? Um diretor da DOPS, inspector Nunes, diz que anda na pista de certo vidente.

Na mesma ordem de considerações, Pedro Bozzo (movido e animista por ato de bravura) está cantando vitória. Quer os torcedores da Liga da Emancipação Nacional. Foi a sua cruzada do dólar que a denunciou — recorda — porque a Liga merecia o apoio dos comunistas. Verdade seja dita, o herói da batalha de Santos (perdidão), queria fechar muito mais no dia 11 de novembro. Agora vem gurgantejar. Como se ninguém soubesse — e o 24 de agosto não tivesse mostrado eloquentemente — de onde partem sempre as ordens de fechamento?

★

Na mesma ordem de considerações, Pedro Bozzo (movido e animista por ato de bravura) está cantando vitória. Quer os torcedores da Liga da Emancipação Nacional. Foi a sua cruzada do dólar que a denunciou — recorda — porque a Liga merecia o apoio dos comunistas. Verdade seja dita, o herói da batalha de Santos (perdidão), queria fechar muito mais no dia 11 de novembro. Agora vem gurgantejar. Como se ninguém soubesse — e o 24 de agosto não tivesse mostrado eloquentemente — de onde partem sempre as ordens de fechamento?

★

Na mesma ordem de considerações, Pedro Bozzo (movido e animista por ato de bravura) está cantando vitória. Quer os torcedores da Liga da Emancipação Nacional. Foi a sua cruzada do dólar que a denunciou — recorda — porque a Liga merecia o apoio dos comunistas. Verdade seja dita, o herói da batalha de Santos (perdidão), queria fechar muito mais no dia 11 de novembro. Agora vem gurgantejar. Como se ninguém soubesse — e o 24 de agosto não tivesse mostrado eloquentemente — de onde partem sempre as ordens de fechamento?

★

Na mesma ordem de considerações, Pedro Bozzo (movido e animista por ato de bravura) está cantando vitória. Quer os torcedores da Liga da Emancipação Nacional. Foi a sua cruzada do dólar que a denunciou — recorda — porque a Liga merecia o apoio dos comunistas. Verdade seja dita, o herói da batalha de Santos (perdidão), queria fechar muito mais no dia 11 de novembro. Agora vem gurgantejar. Como se ninguém soubesse — e o 24 de agosto não tivesse mostrado eloquentemente — de onde partem sempre as ordens de fechamento?

★

Na mesma ordem de considerações, Pedro Bozzo (movido e animista por ato de bravura) está cantando vitória. Quer os torcedores da Liga da Emancipação Nacional. Foi a sua cruzada do dólar que a denunciou — recorda — porque a Liga merecia o apoio dos comunistas. Verdade seja dita, o herói da batalha de Santos (perdidão), queria fechar muito mais no dia 11 de novembro. Agora vem gurgantejar. Como se ninguém soubesse — e o 24 de agosto não tivesse mostrado eloquentemente — de onde partem sempre as ordens de fechamento?

★

Na mesma ordem de considerações, Pedro Bozzo (movido e animista por ato de bravura) está cantando vitória. Quer os torcedores da Liga da Emancipação Nacional. Foi a sua cruzada do dólar que a denunciou — recorda — porque a Liga merecia o apoio dos comunistas. Verdade seja dita, o herói da batalha de Santos (perdidão), queria fechar muito mais no dia 11 de novembro. Agora vem gurgantejar. Como se ninguém soubesse — e o 24 de agosto não tivesse mostrado eloquentemente — de onde partem sempre as ordens de fechamento?

★

Na mesma ordem de considerações, Pedro Bozzo (movido e animista por ato de bravura) está cantando vitória. Quer os torcedores da Liga da Emancipação Nacional. Foi a sua cruzada do dólar que a denunciou — recorda — porque a Liga merecia o apoio dos comunistas. Verdade seja dita, o herói da batalha de Santos (perdidão), queria fechar muito mais no dia 11 de novembro. Agora vem gurgantejar. Como se ninguém soubesse — e o 24 de agosto não tivesse mostrado eloquentemente — de onde partem sempre as ordens de fechamento?